

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

3.º TRIMESTRE 2024



SÍNTESE ECONÓMICA E DE MERCADOS

No terceiro trimestre, os principais mercados acionistas mantiveram a tendência positiva que se tem observado em 2024, sendo de assinalar a forte volatilidade que se continua a verificar, com variações significativas, mas com um desempenho genericamente positivo desde o início do ano até ao final de setembro, com destaque para os índices norte-americanos, tendo o S&P500, NASDAQ e Dow Jones registado novos máximos durante o trimestre.

Entre os principais eventos que contribuíram para as descidas mais ou menos momentâneas dos mercados financeiros, destacamos, em julho, as preocupações com o aumento da taxa de desemprego e os receios de um abrandamento económico nos EUA e, em agosto, o aumento inesperado das taxas de juro pelo Banco do Japão, com forte impacto na bolsa japonesa. Em setembro foi efetuado o primeiro corte das taxas de juro nos EUA desde julho de 2020, depois de em julho a Reserva Federal (Fed) ter mantido as suas taxas inalteradas em máximos de mais de 20 anos. Também em setembro, o BCE decidiu avançar com um novo corte das taxas de juro, depois da primeira descida ocorrida em junho, resultado da reunião realizada no princípio do mês.

No que respeita aos riscos geopolíticos, na guerra entre a Rússia e a Ucrânia continua a não se antever uma solução de curto prazo, o mesmo acontecendo com o conflito Israel/Hamas, com o receio de uma evolução para um conflito regional, devido à crescente tensão entre Israel e o Irão, e com a recente escalada no norte de Israel, na fronteira com o Líbano, resultado da intensificação do conflito com o Hezbollah. Ainda que, até este momento, exista um consenso sobre o impacto limitado destes acontecimentos nos mercados, num ano inevitavelmente marcado pela incerteza em torno dos resultados das eleições presidenciais nos EUA, interessa manter um acompanhamento muito próximo de todos estes riscos pelo

seu potencial de destabilização, com influência direta nos mercados globais.

Neste contexto, em termos gerais, os dados económicos divulgados continuam com uma tendência favorável, verificando-se também a continuação do alívio das pressões inflacionistas, tanto na Zona Euro, como nos EUA. O novo pacote de medidas de estímulo económico na China foi também muito bem recebido, sobretudo na Europa, nos setores de bens de luxo e matérias-primas, cujos resultados dependem mais do dinamismo chinês.

Assim, os principais índices de ações apresentaram desempenhos maioritariamente positivos no trimestre: EUA (S&P500: +5,53%; NASDAQ: +2,57%; Dow Jones: +8,21%); Europa (Eurostoxx50: +2,17%; MSCI Europe: +2,40%; PSI20: +4,83%); Índices Globais (MSCI World: +4,78%; MSCI Emerg. Mkts: +6,77%). Desde o início do ano, estes índices continuaram a evidenciar performances muito positivas.

Nos mercados obrigacionistas, no 3º trimestre as yields da dívida de referência desceram na Alemanha nos 2 anos e nos 10 anos, tendo-se verificado a mesma tendência nos EUA com descidas no curto e no longo prazo. Nos spreads da dívida a 10 anos dos países periféricos da Zona Euro assistiu-se, no mesmo período, a um desagramento em todos os países.

Face a este enquadramento, durante o trimestre, manteve-se, de uma forma geral, o posicionamento estratégico definido, que tem contribuído para o retorno favorável das carteiras geridas pela Futuro, tendo sido efetuados os necessários ajustamentos relativos à gestão de liquidez, às estratégias e estruturas de componentes e cumprimento dos limites legais e regulamentares.

Fonte: GEEF - Research Macroeconómico, Setorial e de Mercados Financeiros (Banco Montepio). A composição final do texto é da responsabilidade da Futuro-S.G.F.P.,S.A..

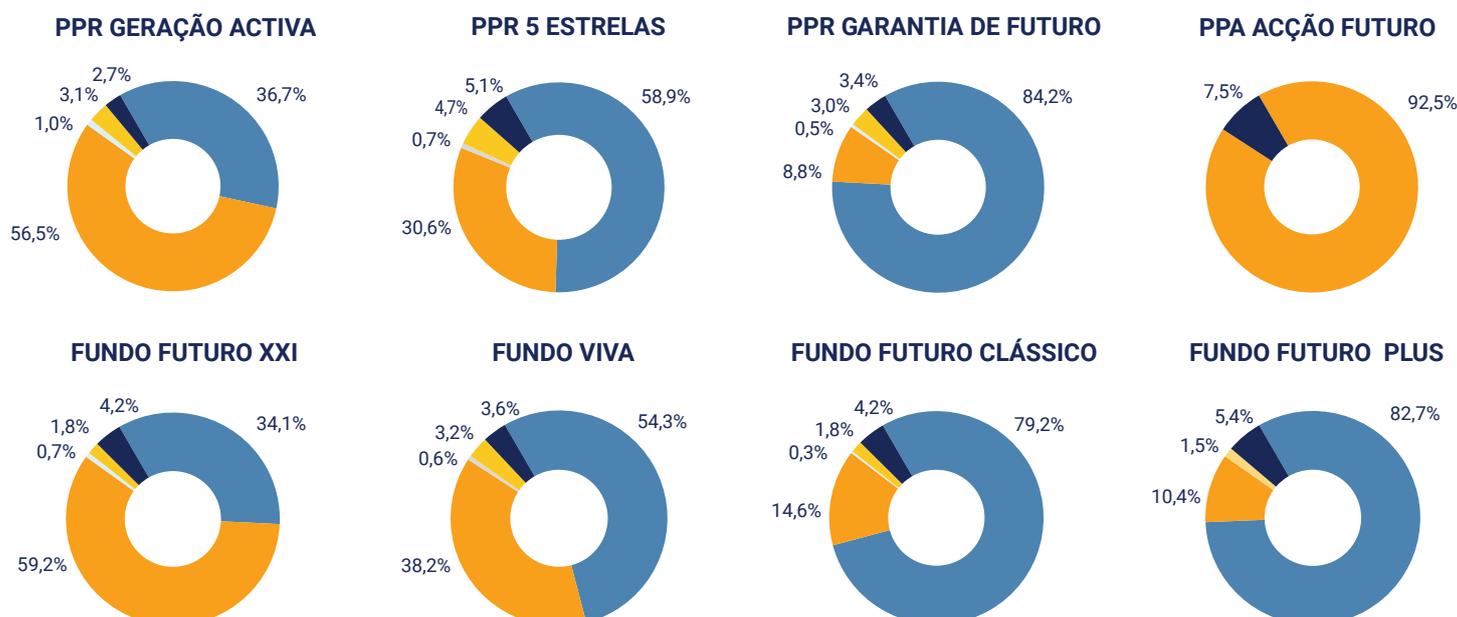
O valor das Unidades de Participação detidas varia de acordo com a evolução do valor dos ativos que constituem o património dos Fundos de Pensões e está dependente de flutuações dos mercados financeiros, fora do controlo da Sociedade Gestora. Resultados passados não são indicativos de resultados futuros. Não existe garantia de rendimento mínimo em nenhum Fundo de Pensões da Futuro. O Fundo FUTURO PLUS garante o capital investido de 5 em 5 anos e o Fundo PPR GARANTIA DE FUTURO oferece garantia permanente do capital investido. O Documento Informativo e o Regulamento de Gestão de cada Fundo estão disponíveis em www.futuro-sa.pt, em bancomontepio.pt ou aos Balcões do Banco Montepio.

RENDIBILIDADE ANUALIZADA EM 30/09/2024

FUNDOS DE PENSÕES	PLANOS DE POUPANÇA REFORMA (PPR)			FUNDOS ABERTOS				PPA
	PPR GERAÇÃO ACTIVA	PPR 5 ESTRELAS	PPR GARANTIA DE FUTURO	FUTURO XXI	VIVA	FUTURO CLÁSSICO	FUTURO PLUS	PPA ACÇÃO FUTURO
Data de início do Fundo	1-7-2008	4-12-1989	22-7-1998	14-7-2009	27-11-1992	26-4-1999	18-6-2014	30-10-1995
RENDIBILIDADE EFETIVA								
Desde o início do ano	7,96%	5,08%	3,05%	8,03%	5,93%	3,39%	3,24%	5,31%
RENDIBILIDADE ANUALIZADA								
Últimos 12 meses	13,80%	9,70%	6,59%	13,72%	10,88%	7,41%	6,98%	10,17%
Últimos 3 anos	1,81%	0,22%	0,03%	1,62%	0,68%	-0,56%	-0,41%	7,73%
Últimos 5 anos	2,32%	0,92%	-0,05%	2,90%	1,44%	-0,20%	-0,64%	7,78%

COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE PENSÕES EM 30/09/2024

■ Obrigações ■ Ações ■ Inv. Alternativos ■ Imobiliário ■ Liquidez



Em www.futuro-sa.pt ou no NetFuturo em www.netfuturo.pt pode consultar: a cotação diária dos Fundos (dias úteis); composição detalhada das carteiras; política de investimento; relatório e contas de cada Fundo; simulador de poupança reforma e mais informações, para que possa acompanhar a evolução dos Fundos de Pensões.